

ATAS

ATA N.º 205/2023

Folha

48

Aos quinze dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas onze horas, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Andebol de Portugal, no Hotel Premium Porto Maia, sito na Rua Simão Bolivar, 375, na Maia, 4470-214 Porto, conforme convocatória de trinta e um de março de dois mil e vinte e três do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convocada nos termos dos artigos 54.º, n.º 1 a), 57.º, n.º 1, c), 58.º, n.º 1 e 2, 59.º, 60.º, 61.º, n.º 1 dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2022.

A Mesa foi constituída pelo Presidente, Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, pelo Secretário, José Manuel Costa, e por Alfredo Manuel da Conceição Ramos, jurista da federação, o que não mereceu oposição dos membros da assembleia geral. Dos órgãos sociais da Federação de Andebol de Portugal participaram o Presidente da Federação, Luis Miguel Morgado Laranjeiro, os membros da Direção, o Vice-Presidente Augusto Silva, a Vice-Presidente Juliana Sousa, o Vice-Presidente Pedro Sequeira e o Vice-Presidente Bernardo Novo. Esteve também presente o Diretor Executivo, Miguel Fernandes e o Presidente do Conselho de Arbitragem, António Marreiros, assim como o Contabilista certificado da Federação e um dos responsáveis da área financeira, Mário Bernardes.

Estiveram presentes e participaram 27 (vinte e sete) dos 53 (cinquenta e três) delegados que compõem a totalidade dos delegados dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme lista de presenças.

Depois de saudar os presentes, o Presidente da Mesa começou por referir que o delegado da Associação de Andebol da Madeira, Bernardo Vasconcelos, participava na presente sessão por meio de videoconferência, nos termos estatutariamente previstos, dando depois início à sessão, esclarecendo que se iria a apreciar as atividades e as contas em separado, e passando a palavra ao Presidente da Federação, que saudou todos os presentes, realçando a presença na assembleia da Capitã da Seleção Nacional Feminina, Bebiana Sabino, enquanto representante da ARJAP. De seguida, fez uma

ATAS

Folha 49

apresentação em PowerPoint, detalhada, sobre as atividades da Federação no ano de 2022 e das suas contas.

Assim, começou por referir que o ano de 2022 foi muito intenso em atividades, com muito envolvimento de toda a comunidade do Andebol e com um foco bem definido no desenvolvimento do Andebol, em todas as suas variantes. Realçou o extraordinário trabalho dos Clubes e em particular os resultados internacionais nas competições europeias, nomeadamente o FC Porto na Champions League, assim como o Sporting que chegou aos 1/16 avos EHF League, e o Benfica que venceu brilhantemente a Liga Europeia, o que constituiu um marco histórico na modalidade, e também o Belenenses e o Águas Santas, que participaram na EHF League, o que demonstra a grande aposta de clubes na modalidade, quer no Masculino, quer no Feminino, que se começa já a sentir. No Alto Rendimento e Seleções Nacionais frisou que a Seleção A Masculina participou em janeiro de 2022 no Europeu da Hungria-Eslovénia, garantindo ainda o apuramento para o Mundial da Suécia e Polónia (2023), no que foi o quinto apuramento consecutivo para uma fase final. Realçou que Portugal organizou em 2022 o Campeonato da Europa de Sub20, tendo sido vice-campeão num encontro empolgante frente a Espanha, o que merece uma referência especial, quer pelo profissionalismo e atitude, quer pelos resultados obtidos. A organização foi de excelência, como foi reconhecido e afirmado pela EHF e por todos os nossos parceiros e coorganizadores como as autarquias de Gondomar, Matosinhos e Vila Nova de Gaia. A Seleção A Feminina continua a fazer um trajeto de franco crescimento e, certamente, vai atingir os objetivos, nomeadamente a presença na fase final de uma competição internacional. Os jogos de apuramento para o Mundial de 2023 são a prova desse empenho e ambição. A aposta nas Seleções Jovens (masculinas e femininas) continuou a ser um objetivo concretizado no número de estágios, torneios e participações em fases finais, dando uma perspetiva de futuro. Os Centros de Treino têm sido uma opção correta, com a passagem de centenas de jovens por este espaço de trabalho específico, com a envolvência dos treinadores nacionais e dos clubes. Salientou, de igual modo, que a Seleção Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas sagrou-se campeã Mundial e da Europa, em Leiria, no que foi o 1º Campeonato do Mundo e da Europa de Andebol em Cadeira de Rodas, fazendo Portugal história quer desportiva, quer organizativamente. Portugal é hoje uma

ATAS

referência mundial nesta vertente da modalidade, sendo recorrentemente convidada para participar em torneios ou ações de formação. Também o Andebol de Praia, uma vertente em franco crescimento, continua a desenvolver um trabalho com resultados positivos a nível internacional, e a qualidade das nossas organizações foi mais uma vez reconhecida com a Champions Cup 2022, que decorreu em Porto Santo, alvo de referências elogiosas por parte da EHF. Uma nota especial para os árbitros, a formação dos mesmos e a sua prestação nacional e internacional, com vários exemplos de sucesso a nível europeu e mundial; Abordou, de seguida, o trabalho desenvolvido ao nível do Fomento Desportivo, com as Autarquias/Clubes e Escolas, e na articulação com o Desporto Escolar. Referiu que continuamos envolvidos em vários grupos de trabalho e instituições como é o caso da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto. O nosso Gabinete de Segurança na FAP, continua a acompanhar de forma permanente as questões do combate à violência e segurança, participando a Federação de Andebol nos principais fóruns sobre a matéria. A Unidade de Saúde e Rendimento criada no primeiro ano da pandemia desenvolveu o seu trabalho de proximidade. No que diz respeito à Divulgação e Promoção do Andebol, 2022 foi mais um ano de afirmação, com mais de 250 jogos transmitidos, quer na Andebol TV, na Bola TV, no Canal 11, na RTP2 e Canais Clubes; que se verificou um aumento nas redes sociais, com mais de 115.000 seguidores, verificando-se que a FAP continua a crescer ao nível dos patrocinadores, aludindo ao trabalho que tem sido desenvolvido pela Direção, através do Vice-presidente Bernardo Novo. Entrando na área da Formação, é uma aposta continuada, com Cursos Treinadores, formação de Árbitros e formação de professores de Educação Física, realçando-se o processo de certificação dos Clubes, que arrancou em 2022.

Entrando já na análise das Contas, e apresentando vários gráficos para o efeito, abordou em primeiro lugar a estrutura dos Rendimentos, nomeadamente a Prestação de Serviços que inclui as receitas de publicidade, que passou para 2.035.716€ em 2022, representando uma subida de 87%, correspondendo a 944.799€, relativamente a 2021 devido à organização do EURO SUB20 e Champions CUP. A rubrica dos Subsídios sofreu um aumento de 16% passando de 2.718.543€ em 2021 para 3.152.976€ em 2022 também devido à organização do EURO SUB20. Por fim, na rubrica de “Outros

ATAS

Folha 51

Rendimentos”, passou de 1.475.913€ em 2021 para 2.065.212€ em 2022, verificando-se uma subida de 40%, correspondendo a uma variação de 589.309€. A Prestação de Serviços subiu de 21% para 28% da estrutura de rendimentos, os outros Rendimentos mantiveram-se nos 28% e os Subsídios aumentaram o seu peso nas fontes de financiamento passando de 51% para 43%.

Em segundo lugar, referiu-se aos Gastos, nomeadamente à subida percentual do peso dos gastos com as Competições, de 75% para 82%, o que demonstra a retoma total da nossa atividade e ao mesmo tempo continua a representar a grande fatia dos nossos gastos / investimentos que se direciona para as Competições Nacionais. Os FSE passaram de uma representação de 16% da estrutura de gastos para 11% e os Custos com pessoal passaram de 9% para 6%. No que respeita à estrutura do Balanço e relativamente ao Ativo, os valores mantiveram-se equilibrados relativamente a 2021, passando de um total de 3.474.402€ para 3.548.403€. Relativamente à segunda parte do Balanço, Fundos Patrimoniais e Passivo, salientamos o aumento dos Fundos Patrimoniais em resultado do Resultado obtido em 2021 no montante de 40.907€; No geral, os Resultados do Exercício de 2022 foram de novo positivos, de 53.388,37€ (cinquenta e três mil trezentos e oitenta e oito euros e trinta e sete cêntimos) verificando-se uma melhoria acentuada e consistente na qualidade e nos princípios dos registos financeiros (contabilidade), refletida nas Demonstrações Financeiras apresentadas.

Submetido a discussão, interveio em primeiro lugar o delegado Fernando Ferrão, da Associação de Andebol de Viana do Castelo, que começou por enaltecer o progresso da modalidade nos últimos anos, em especial a nível internacional, dando como exemplo o que sucedeu em Paredes recentemente, com o Pavilhão cheio a ver a Seleção Feminina: apelou ao espírito de união no Andebol, com cada vez mais exigência, para que o Andebol progrida e não regrida; apelou a que nos unamos e que trabalhemos para a marca da nossa paixão, o Andebol. De seguida, interveio o delegado Artur Ferreira, da ANCANP, que se referiu ao processo de certificação dos clubes enquanto entidades formadoras, nomeadamente aos critérios, entendo que os mesmos são subjetivos, quando deviam ser o mais objetivos possível. A este propósito esclareceu a Direção, através do Vice-Presidente Pedro Sequeira, todo o processo, a sua implementação, e os

ATAS

vários critérios aplicáveis, todos eles constantes do regulamento em vigor, que se encontra publicado. Não havendo mais intervenções quanto ao relatório das Atividades, o Presidente da Mesa submeteu o Relatório das atividades do ano de 2022 à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Entrando nas Contas do ano de 2022, pediu a palavra o Presidente da Federação, que no uso da mesma fez um elogio ao trabalho desenvolvido pelo contabilista certificado da Federação, Mário Bernardes, realçando que a certificação legal de contas pela DFK não teve quaisquer ênfases, ou reservas pelo segundo ano consecutivo. De seguida, interveio o delegado da Associação de Andebol do Porto, Paulo Martins, que começou por felicitar a Direção da Federação pela atividade do Andebol, para o realce que a modalidade tem tido, deixando pois esse reconhecimento; quanto às contas, questionou se tinha havido algum item que tivesse tido alguma derrapagem; questionou também nos diferimentos se os valores seriam a reconhecer; e também sobre as receitas da Santa Casa, questões essas que foram esclarecidas pelo Diretor Executivo, Miguel Fernandes. Interveio, também, a APAOMA, que colocou questões relativas aos árbitros de alto rendimento, solicitando a regularização da situação mencionada na página 8, ao reforço das provisões e imparidades e à gestão de tesouraria. Relativamente a tais questões e em resposta, esclareceu o Diretor Executivo, Miguel Fernandes, que a Direção iria verificar a situação do árbitro de alto rendimento em causa, tendo em vista a sua eventual regularização; em relação às provisões e imparidades, mencionou que a FAP teve 3 organizações no ano passado, que na contabilidade analítica e no ponto 23 do anexo constava o esclarecimento de tal matéria e que os processos fiscais ali identificados estavam ainda pendentes; no que respeita à tesouraria e aos saldos dos bancos, referiu que o IPDJ procede nos últimos dias de cada ano ao acerto e transferências dos valores que se encontram por regularizar dos respetivos contratos-programa e que é normal na passagem do ano haver saldos maiores, que depois se reduzem com a realização das atividades.

As intervenções terminaram com o Delegado Fernando Ferrão, da Associação de Andebol de Viana do Castelo, que realçou o excelente trabalho da Direção ao nível das contas, preconizando a sua aprovação com voto de louvor à Direção e aos Técnicos da Federação.

ATAS

Folha 53

Depois de submetido a discussão, o Presidente da Mesa submeteu as Contas do Exercício do ano de 2022 à votação, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu a reunião da Assembleia Geral por encerrada pelas doze horas e quinze minutos.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma.

Para que conste se lavrou a presente ata, que vai assinada pelos membros que compuseram a Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

